

# Trabalhadores Vão Elaborar o Seu Projeto de Reforma da Previdência

## Insiste o sr. Nereu na Ameaça à Livre Existência dos Jornais

Em novo ofício, o ministro da Justiça contraria frontalmente os princípios que o sr. Herbert Moses sustenta com o apoio do Conselho Administrativo e de todo o quadro social da A.B.I.

E M resposta ao ofício em que o sr. Herbert Moses considerava a questão da existência dos jornais, falando em seu nome pessoal, no do Conselho Administrativo e de todo o quadro social da A.B.I., o sr. Nereu Ramos volta a sustentar obstinadamente a sua doutrina, que constitui a mais grosseira e mais grave ameaça à livre existência de imprensa em nosso país. Contra opinião unânime dos jornalistas, contra os pronunciamentos parlamentares e líderes de partidos, inclusive de seu próprio partido, contra a consciência democrática dos brasileiros, pretende a criação de um po-

der de polícia com competência para fechar jornais, para impedir a publicação de periódicos não licenciados pelo poder pu-

blico, contrariando assim frontalmente o próprio texto da Constituição. A insistência do

CONCLUI NA 2ª PAG.

Reúne-se hoje a Comissão para tal fim escolhida pelos dirigentes sindicais. Intelectualmente inacreditável a estrutura aprovada pela Comissão que o governo nomeou

A Comissão de dirigentes sindicais ficaram decepcionados com os resultados do anteprojeto de reforma da Previdência Social val se reunir hoje, às 15 horas, na sede do Conselho Fiscal do IAPI, à Avenida Rio Branco, 124, 7.º andar.

Conforme noticiamos ontem, dirigentes sindicais e representantes dos trabalhadores, nos Conselhos Fiscais

dos Institutos de Previdência ficaram decepcionados com os resultados do anteprojeto de reforma da Previdência Social val se reunir hoje, às 15 horas, na sede do Conselho Fiscal do IAPI, à Avenida Rio Branco, 124, 7.º andar.

Conforme noticiamos ontem, dirigentes sindicais e repre-

sentantes dos trabalhadores,

A COMISSÃO  
Integram a referida Comissão, os Srs. Erico Figueiredo, presidente da Federação dos Trabalhadores, e Waldemar Luís Alves, que era o único representante dos trabalhadores entre os vários membros da Comissão de Reforma da Previdência nomeada pelo governo

CONCLUI NA 2ª PAG.



Diretoria sindical ouvindo o relatório do sr. Waldemar Luís Alves, que era o único representante dos trabalhadores entre os vários membros da Comissão de Reforma da Previdência nomeada pelo governo

## Nos Bastidores da Câmara a Extensão da Legislação Trabalhista ao Campo

Continua o PTB interessado na elaboração de um substitutivo interpartidário — Encontra no entanto intolerância entre os conservadores do PSD — Repercute no interior o debate parlamentar — Mensagens recebidas no Palácio Tiradentes

TIRAMITANDO na Câmara em regime de urgência, encontra-se na Comissão de Economia o projeto que estende ao campo

a legislação trabalhista. Ao mesmo tempo, próceres do PSD, do PSD e dos outros partidos, funcionando em comissão interpartidária, estu-

dam a possibilidade de se encontrar um acordo em torno do assunto. Sabese que o PTB faz CONC. NA 2ª PAG.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX RIO DE JANEIRO QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1956 N. 7895

OFÍCIO SECRETO DESAPARECIDO, BUSCA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

## JUAREZ MANDOU TRADUZIR DO INGLÊS OS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS

O deputado Francisco Macedo quando falava ao repórter

## Todo Jornal Tem o Direito de Expor Livremente Suas Idéias

E acentua o deputado Francisco Macedo: «Mais que uma medida violenta, seria um crime o fechamento da IMPRENSA POPULAR»

MAIS que uma medida violenta, arbitrária, seria um crime o fechamento da IMPRENSA POPULAR, como, de resto, de qualquer órgão de divulgação.

Esta, a afirmação central do deputado Francisco Macedo, do PTB, durante a entrevista que ontém nos concedeu a respeito das ameaças que pesam sobre este

jornal e que são inspiradas, como confessa o próprio ministro da Justiça em carta ao presidente da ABI, pelo almirante fascista Pena Botto.

Em suas declarações, o parlamentar sergipano refere-se à necessidade de se observarem, em toda a sua plenitude, as garantias asseguradas pela Constituição

da República, particularmente no que toca à livre manifestação do pensamento. E acrescentou:

— Não se pode pretender silenciar um jornal sob o pretexto de que sua orientação política coincide com a de um partido pôsto na ilegalidade.

Em que artigo, em que parágrafo da lei básica do país se iria buscar uma justificativa para tanto?

Claro que em nenhum.

De minha parte, sempre condenei os métodos de força no combate às idéias. Estas devem ser discutidas a luz do dia, no terreno limpo do debate doutrinário.

## Barreira Contra a Entrega dos Minérios Atómicos

A embaixada americana e a Orquina encorajaram nova campanha de descrédito contra a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre energia atómica. Melhor confissão de que os trabalhos da Comissão fereem interesses escusos e antinacionais, prova mais eloquente de que o entregismo está perdendo uma batalla decisiva, não se puderam esperar, vinda dos próprios detratores do inquérito parlamentar em curso.

A cada depoimento, a imprensa pró-americana canta vitória. Proclama que Juarez escareceu tudo e fulminou as acusações decorrentes dos quatro documentos secretos. Tudo aos ares que João Neves deixou tum em pratos limpos. Tudo cambóis porque Raúl Fernandes provou que não houve pressão americana. Mas apesar de tantos «séxtos» cantados em prosa e verso, querem desmoronizar a Comissão de inquérito, querem invalidar as revelações estarcedoras que ela está escurecendo a opinião pública. É evidente que esses senhores entregistas se comportam como quem assobia no escuro para espiar o medo.

Por ter ela enaltecido a contribuição nula pelo sr. Renato Archer, o «Correio da Manhã» incrimina a Comissão Parlamentar de Inquérito de «faciosismo, falta de compostura e de decências». Esse desarregamento de linguagem não ocorreu ao editorialista quando o gen. Juarez Távora recebeu os mais rascados louvores na mesma Comissão e felizes pelos mesmos deputados. Enaltecer o honra dos quatro documentos secretos, que são de direito aquilo que os americanos já estavam tomado de fatto, isto sim. Reconhecer os méritos do parlamentar que revelou à nação os documentos secretos e defendeu os interesses nacionais, isto sim. De quem o faciosismo?

MAS não é bom que general quem se beneficia dessa defesa faciosa. A cobertura é mesmo para a Orquina, cujos proprietários e técnicos foram submetidos a interrogatório. Por fazê-lo, os deputados são tratados como inquisidores, verdadeiros Torquemadas. Sim, tudo estaria muito bem, não haveria discussão, se a Orquina não tivesse sido tocada, seus negócios prosperando na impunidade. Um inquérito infenso, sem trazer dificuldades para ninguém, deixando como estava, isto é que seria o ideal, bem composto e decente.

INJUSTIÇA deliberada é a de atribuir à Comissão o propósito de ouvir o sr. Távora em sessão secreta por mera hostilidade. Não há um jornalista no Distrito Federal, entre os credenciados junto à Câmara, que ignore ter sido exatamente o contrário o propósito do sr. Gabriel Passos. A sessão secreta, inicialmente programada, visava precisamente defender o general Távora, pouplado ad inevitável desmascaramento público. Foi o próprio general naquele situações dos acontecimentos, quem já não pôde beneficiar-se da vantagem que lhe era generosamente oferecida.

SIM, foram precisas longas horas para que o general se explicasse, enquanto o depoimento do sr. Archer foi de curta duração. De quem a culpa? A proximidade, os muros na mesa, as esquivas e as manobras verbais são causas que tomam tempo. Esse foi o drama do general. Ele não podia ir diretamente ao assunto, tinha que contorná-lo. Mas quem nada tem a esconder, mas documentos e provas a revelar, dispensa rodeios e autoelogios preventivos à moda Távora; entrega os documentos, faz os esclarecimentos verbais cabíveis e poupa o precioso tempo da Comissão.

AS diatribes contra o inquérito sobre os minérios atómicos não podem mais amparar sua autoridade. A Comissão Parlamentar prestou e continua prestando um grande serviço à nação. Agora, já não será mais tão fácil negociar com os americanos o próprio futuro do Brasil à revelia do povo e do Congresso Nacional. Não adiantam de nada os nomes feios. O Brasil foi alertado. Os acordos entregistas estão condenados pelos brasileiros patriotas e o governo não poderá deixar de有待 ao reclamo nacional — terá que denunciar os acordos atómicos e traçar uma política de minérios verdadeiramente brasileira, independente.

Ao Visarem um Golpe de Fórmula Final

## Não Conseguiram os Imperialistas Encerrar Ontem a Conferência de Londres

Depois de ficar inicialmente convencionado que não haveria votação, passaram os ocidentais a impor escolha de comissão para levar ao Egito o plano Dulles — Comentários do porta-voz da delegação soviética

LONDRES, 22 (Resumo telegráfico) — A Conferência sobre Suez que se espera terminasse hoje, continuará ainda amanhã, visto que não houve acordo geral sobre diversas questões regimentais.

A sessão de hoje foi feita em três estágios. As 13.30, o Ministro Britânico do Foreign Office deu início aos trabalhos da que seria a sétima sessão da Conferência.

Depois de vários oradores,

surgiram questões de regimento, o que obrigou a suspenso da sessão a fim de se realizarem consultas sobre tais questões.

E é próprio, Selwyn Lloyd, foi o primeiro a falar. Declarou logo o ministro britânico que seu país aceitava oficialmente o Plano Foster Dulles com as emendas que oponham apresentadas pela delegação do Paquistão.

Depois de vários oradores,

surgiram questões de regimento, o que obrigou a suspenso da sessão a fim de se realizarem consultas sobre tais questões.

As 17 horas, a sessão foi reaberta iniciou-se o debate sobre a maneira como comunicar-se as decisões da Conferência ao governo do Egito.

MANOPA E ULTIMATUM

Logo Je conégo, o delegado da Nova Zelândia propôs que os 16 governos que estavam de acordo com a proposta americano-paquistanesa escolhessem uma comissão de delegados para levar o projeto ao governo egípcio e perguntar a este se estava disposto a iniciar negociações na base do mesmo.

O sr. Foster Dulles deu imediatamente apoio à proposta neozelandesa. O delegado indiano Menon protestou muito vivamente, contra a proposta, dizendo que ela equivalia a uma votação e a cortar a Conferência em duas.

Chepilov associou-se ao CONCLUI NA 2ª PAG.

As 17 horas, a sessão foi reaberta iniciou-se o debate sobre a maneira como comunicar-se as decisões da Conferência ao governo do Egito.

MANOPA E ULTIMATUM

Logo Je conégo, o delegado da Nova Zelândia propôs que os 16 governos que estavam de acordo com a proposta americano-paquistanesa escolhessem uma comissão de delegados para levar o projeto ao governo egípcio e perguntar a este se estava disposto a iniciar negociações na base do mesmo.

O sr. Foster Dulles deu imediatamente apoio à proposta neozelandesa.

O delegado indiano Menon protestou muito vivamente, contra a proposta, dizendo que ela equivalia a uma votação e a cortar a Conferência em duas.

Chepilov associou-se ao CONCLUI NA 2ª PAG.

Um mês de convés, em Angra dos Reis, ganha sólamente 1.800 cruzeiros mensais — Solicitadas providências da Capitania dos Portos contra a diminuição ilegal do número de tripulantes dos navios

Os dirigentes marítimos, em reunião ontem, no conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos, resolveram dar publicidade, pelos jornais, do levantamento de aumento de fretes marítimos constante em um documento enviado ao DNT e que refuta as alegações dos armadores.

Trata-se, como IMPRENSA POPULAR já noticiou, de importante documento, que demonstra os brutais aumentos tarifários, obtidos pelos armadores, até um nível de 154 por cento, o que demonstra poderem eles pa-

gar facilmente as despesas com a equiparação de vencimentos entre particulares e atarquicos.

EXPLORAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes, fez, na ocasião, denúncias da brutal exploração de que são vítimas os marítimos de Angra dos Reis. Citou, a propósito, alguns dos vencimentos a elas pagos pelos armadores, entre os quais os de 1.800 cruzeiros a um operário naval de convés e de 130 cruzeiros diárias a um operário naval de

CONCLUI NA 2ª PAG.

Eleição do Prefeito do Distrito

JA na próxima semana, deverá entrar em discussão no plenário do Se-

nado o projeto da Câma-

ra determinando que nos

pleitos que se realizarem

até 31 de dezembro de

1957 terão validade os

atuais títulos eleitorais.

A referida proposta, co-

mo é sabido, contém um

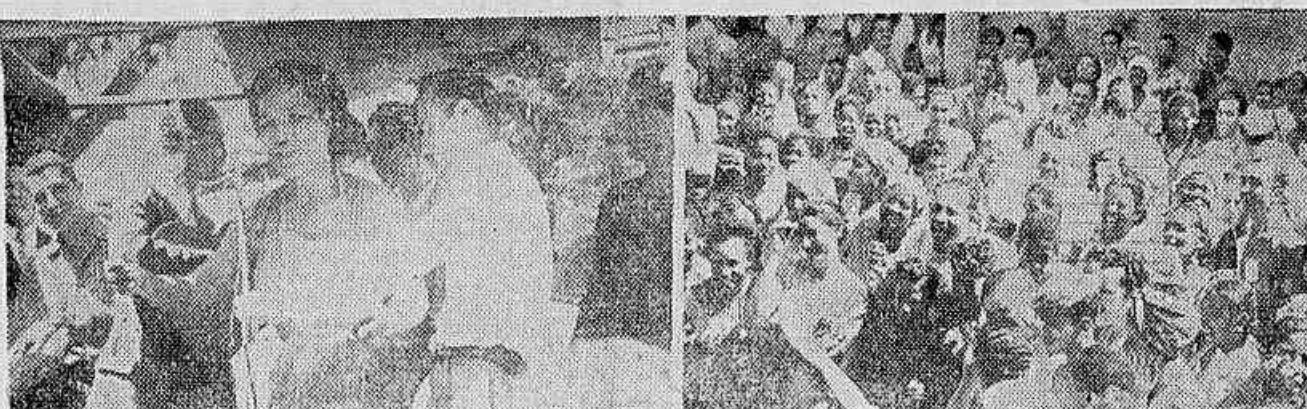
dispositivo, resultante da

aprovação de emenda do

CONCLUI NA 2ª PAG.

## A CAMPANHA EM MARCHA: 20 MILHÕES

Foi, realmente, uma grande demonstração de apoio popular à Campanha dos 20 Milhões o "show" realizado, domingo último, no Jacarézinho. Grande multidão de moradores locais e das vizinhanças compareceu e aplaudiu os artistas e oradores, que mostravam a necessidade do imediato reequipamento dos jornais do povo. E isto, porque IMPRENSA POPULAR recuperada, com novas máquinas de compor, nova rotativa, novas máquinas de escrever, terá condições de dar maior espaço em suas colunas aos problemas e reivindicações populares. E o povo carioca vem mostrando sua disposição de transformar isto em realidade pelas suas contribuições à Campanha dos 20 Milhões. A foto ao lado, é um flagrante colhido do grande "show" de domingo, no Jacarézinho, vendo-se uma das cantoras e parte da assistência.



## IMPRENSA POPULAR

## JUAREZ MANDOU TRADUZIR OS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS

(Conclusão da 1ª Página)  
pelo reitor, sr. Danguero Sales, para presidente da Comissão, sr. Gabriel Passos e Marcos Valente cingiram-se aos famosos quatro documentos secretos, revelados a Natan pelo sr. Renato Archer à alteração introduzida no texto do documento referente às diretrizes básicas para o programa executivo da política governamental no campo da energia nuclear e, por fim, ao não encaminhamento ao C.N.Pq., nas últimas mesas da gestão de Almirante Álvaro Alberto, desse plano de diretrizes aprovado pelo então ocupante do Catete, sr. Caíde Filho.

Ao ser iniciada a sessão o sr. Colombo de Souza, representante do PSP, justificou as suas ausências por motivo de estar participando da Comissão de Orçamento, cujos trabalhos vêm absorvendo os parlamentares que a integram.

## DILIGENCIAS PARA ELUCIDAR O MISTERIO

As revelações feitas e os esclarecimentos prestados pelo Gen. Bettamio conduzirão ao esclarecimento de vários pontos ainda obscuros em torno dos documentos secretos.

O relago de diretrizes elaborado no Conselho de Segurança Nacional não havia chegado às mãos do presidente do C.N.Pq. Almirante Álvaro Alberto Sómente após a sua exoneração isto é, três meses após — data em que deveria ter sido entregue naquele órgão oficial é que chegou o documento ao seu destino em 2º vi. canheiço por ofício do chefe da Secretaria do C.S.N. Inquirir sobre esse fato, o Gal Bettamio afirmou ter o documento salvo da Secretaria sob a sua responsabilidade na data exata, e com todas as formalidades regulamentares que cercam a expedição e comprovação de recebimento de documentos classificados como "secretos". Afirmou a convicção em que estava de ter o mesmo chegado ao seu destino de vez que não houve conhecimento de qualquer irregularidade ocorrida entre o ponto de partida — C.S.N. — e o chefe — secretaria de presidência do C.N.Pq. Três meses depois, em abril de 53, soube com surpresa, não

## ELEIÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO

(Conclusão da 1ª Pág.) deputado Chagas Freitas, marcando o prazo de 120 dias, a contar da data da promulgação da autonomia do Distrito Federal, para a primeira escolha do prefeito carioca.

On en, durante a reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Monroe, foi sorteado o sr. Lima Guimarães, do PTB, para relator da matéria. Foi estes dias, o representante trabalhista apresentará seu parecer.

2 — Traduziu os documentos.

## Não Conseguiram os Imperialistas Encerrar

## Ontem a Conferência de Londres

(Conclusão da 1ª Página) protesto inútil, acreditando que a Conferência devia manter-se na deliberação inicial, isto é, que não se votaria. O presidente Seivyn Lloyd, procurando resolver a questão, de caráter regimental alegou que não era exato que a Conferência tivesse decidido não votar.

Menos e Cheplov, todavia, mantiveram-se na sua posição: os ocidentais queriam desvirtuar os fins da Conferência, criando um cultumismo.

Foi decidido que os trabalhadores da Conferência prosseguiriam amanhã.

Os ocidentais pretendiam encerrar hoje a Conferência, deixando cinco países para formar uma comissão que seria encarregada de levar adiante os termos do plano Foster Dulles. Essa comissão seria composta pelo mesmo sr. Foster Dulles, como representante dos Estados Unidos e os ministros da Austrália, Noruega, Suécia e Etiópia.

## FAIA ILYTCHEV

LONDRES, 22 (AFP) — Ilytchev, porta-voz da Delegação Soviética, declarou, entre isto, à imprensa, que a Conferência de Londres atingiu "seu ponto final".

Recordou ele que duas propostas se achavam em votação: a de Mao, Delegado da Índia, e a de Dulles, Delegado dos Estados Unidos.

Evoque-se a proposta formulada pelo delegado neozelandês, Ilytchev declarou que a mesma é "muito inesperada. Até agora disse ele, "estava aí uma solução, em comum, no sentido de procurarmos obter uma solução".

## Desmentido dos marítimos às alegações dos armadores

(Conclusão da 1ª Página) alta especialização. Saíram finalmente, sentiram os marítimos de Angra dos Reis necessidade premente de equipamento de vencimentos estando, pois, dispostos a marchar na luta nacional ao lado dos demais marítimos CONVENTO O CAPITÃO DOS PORTOS

Outro importante assunto, abordado na reunião de ontem, foi a progressiva elevação do tripulação dos navios.

tei todo o então presidente, Almirante Álvaro Alberto, concretamente desse documento, a redação terem sido satisfatórias as explicações recebidas de vez que não houve punição de funcionários faltoso ou qualquer outra medida fora da rotina. Provavelmente a imediata remessa de uma 2ª via do documento, acompanhado de ofício no qual deverá por certo, ter feito alguma referência à 1ª via enviada no devido tempo.

Em vista dessas explicações e do evidente extratiro, em cujas manifesterias e suspeitas de documento de tão grande importância dado o seu caráter de secreto, o relato requereu o presidente Gabriel Passos, extenuado, diligências ao órgão parlamentar nos arquivos das secções de Protocolo Especial do C.S.N. e do C.N.Pq. a fim de que seja desoberto e apurado o responsável.

## ALGUMAS COINCIDENCIAS

Esta revelação chama a atenção para algumas coincidências. 1 — Sob a gestão Álvaro Alberto já participava do Conselho, na qualidade de representante do Dep. Nac. da Prod. Mineral, o geólogo Elysário Távora.

2 — O sr. Elysário Távora surge agora, através das tetras "Elys", firmando o documento secreto número 3, como o responsável por esses "secretos". Justamente aquela em que são feitas críticas acerbas ao Almirante Álvaro Alberto, indo até a sugestão do seu afastamento da presidência do Conselho.

3 — O conhecimento pelo então presidente do C.N.Pq. do documento e das diretrizes básicas que continha, para a elaboração de um programa de aplicação da política governamental certamente provocaria por parte do Almirante Álvaro Alberto protesto contra normas com as quais de longa data se manifestava em desacordo. Isto provocaria o retardo na assinatura do "acordo" em preparação. Tudo indica a conveniência de aguardar-se o cumprimento das ordens da Embaixada Americana, contidas nos quatro documentos secretos para denos, então deixar tudo a cargo da nova presidente.

4 — O sr. Elysário Távora, primo do general Juarez, foi, por coincidência o membro do C.N.Pq. escolhido para representar o governo na Comissão Mista de Cooperação no plano das pesquisas de minérios atómicos.

DEPOENTE: SALVA A SUA RESPONSABILIDADE E CONFIRMA

Respondendo às perguntas formuladas pelos srs. Dagberto Sales, Gabriel Passos, Marcos Parente e Colombo de Souza, o general Bettamio declarou:

1 — Recebeu os quatro documentos secretos, no texto original em inglês, das mãos do general Juarez Távora juntamente com a determinação de elaborar um plano de diretrizes básicas para a política governamental sobre energia nuclear.

2 — Traduziu os documentos.

## Insiste o sr. Nereu na Ameaça à Livre Existência dos Jornais

(Conclusão da 1ª Pág.)

ministro da Justiça nesse instante propôs que só com a unidade dos jornalistas e das forças democráticas será possível deter essa nova investida fascista, que atende, além de mais, a um dos delitos apelados de Pena Bota contra uma das maiores franquias de nosso povo.

## CORPO DE DELITO

Para que seja conferido em todos a sua extensão o propósito liberticida do sr. Nereu Ramos, publicamos abaixo a sua nova carta ao presidente da ABI. Ela está assim redigida:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento da sua carta de ontem, 17 do corrente. Em resposta, agradeço declarar-lhe que sobre a "Imprensa Popular" o que há é o seguinte: a "Cruzada AntiComunista", no uso legítimo de direito que a Constituição lhe assegura, representou contra ela ao Ministério da

REPÓRTER POPULAR

FONE: 22-8518

## Incitamento Contra um Jornal

Foi profundamente distribuído intern um boletim anônimo, incluindo os correligionários do vice-presidente da República, sr. João Goulart, atacar a "Tribuna da Imprensa", cujas oficinas gráficas são ali indicadas.

Essa situação faz aumentar a responsabilidade do governo do sr. Juscelino Kubitschek no sentido de garantir a livre circulação e os bens patrimoniais dos órgãos da imprensa, fora de todo fascismo e discriminaciones in constitucionais. De nossa parte, aconselhamos aos trabalhadores e ao povo que não atentem a apelos contra a liberdade, seja de quem for, polo contrário serão elas as primeiras vítimas de qualquer retrocesso democrático. Solidarizamo-nos, no mesmo tempo com os jornais e os jornalistas que, acima de toda divergência política e ideológica, defendem neste momento o princípio da liberdade de opinião escrita e falada.

## Trabalhadores Vão Elaborar o Seu Projeto de Reforma da Previdência

Federado Nacional dos Gráficos, Eurípedes Ayres de Castro, da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio Janeiro, José de Souza, secretário da Federação Nacional dos Marítimos, Júndy Lauro Leão, Delegado Regional do IAPB, no Distrito Federal, Roberto Moreira, ex-deputado e líder marceneiro; representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e da Confederação Nacional do Comércio. Participaram também dos trabalhadores desta Comissão, todos os representantes dos Conselhos Fiscais dos IAPs.

## PARTICIPACAO FORMAL

De acordo com o anteprojeto de reforma da Previdência Social, apresentado pela Comissão nomeada pelo governo que decide coerente com os pontos de vista do governo, desprezando quase que integralmente, o dos trabalhadores a nova estrutura administrativa da Previdência Social seria a seguinte:

Um Conselho Administrativo para os Institutos integrado por 9 membros. Um presidente e 4 diretores administrativos nomeados pelo presidente da República, mais 15 membros; 3 empregados 3 empregadores, 3 de livre nomeação do governo, mais dois advogados indicados pela Ordem dos Advogados, 2 autários, e 2 médicos. Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS): 1 Diretor, 1 representante dos empregados, 1 dos empregadores e 2 dos Institutos. Um Conselho Fiscal com 2 representantes dos empregados e 2 dos empregadores.

Para melhor conhecimento do assunto é bom levar em conta que nem todo o PSD está contra o projeto. A乍nada aí, mas, é preciso ressaltar que muitos signatários dessas mensagens são proprietários e não assalariados agrícolas. Também sente necessidade de uma reforma os pequenos e médios proprietários, afirmaram os deputados pesseguinhenses.

## EXPRESSIVA PARTICIPACAO

Da reunião que decidiu a elaboração de novo anteprojeto, contendo os pontos de vista dos trabalhadores sobre a previdência, participaram os srs. Eurípedes Ayres de Castro, da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio; Fortunato Martelli, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Júndy Lauro Leão, do Sindicato dos Bancários; J. Castilho do mesmo sindicato; Astrogildo Pereira, do Sindicato dos Texteis; Roberto Moreira, do Sindicato dos Marceneiros; Yolando Guerra, da CNTC; Geraldo Campos e Perro Rodrigues, do Conselho Fiscal do IAPC; Francisco Companhão Homero Carlos Tavares, do Conselho Fiscal do IAPTEC; Raimundo Castelo de Souza, Jorge Luiz Pinho e Walter Wohleben, do Conselho Fiscal do IAPM; Manuel Martins, Agenor Lima e Wladimir Luiz Alves do IAPI e José de Souza, da Federação dos Marítimos.

Ante esta nova prova da ameaça que pesa contra a liberdade de imprensa, urge as forças patrióticas e democráticas se pronunciarem organizadamente, de modo a deter uma tão audaciosa investida da reação policial fascista.

VOCÊ TEM O DIREITO

Devolvemos o maior aviso a este povo, e o de AMARIVY Camisa Moda Italiana preta e marinho e fósforos brancos e pretos de Cr\$ 180,00 Camisa Fló Fló todos os corais Cr\$ 100,00 e aí vai: 1º ANO DAP RUA VINTE DE JUNHO, 7 LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

Sobre o plano de propaganda da café em bases novas, com quota de 25 centavos de dólar por saca exportada, Meia declarou que o plano está pendente de decisão por parte do Brasil, o qual, aliás, não se pronunciou.

EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

portos co-milhões, de mais de 300,000 sacas.

Sobre o plano de propaganda da café em bases novas, com quota de 25 centavos de dólar por saca exportada, Meia declarou que o plano está pendente de decisão por parte do Brasil, o qual, aliás, não se pronunciou.

## EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

portos co-milhões, de mais de 300,000 sacas.

Sobre o plano de propaganda da café em bases novas, com quota de 25 centavos de dólar por saca exportada, Meia declarou que o plano está pendente de decisão por parte do Brasil, o qual, aliás, não se pronunciou.

## EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

portos co-milhões, de mais de 300,000 sacas.

Sobre o plano de propaganda da café em bases novas, com quota de 25 centavos de dólar por saca exportada, Meia declarou que o plano está pendente de decisão por parte do Brasil, o qual, aliás, não se pronunciou.

EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

portos co-milhões, de mais de 300,000 sacas.

Sobre o plano de propaganda da café em bases novas, com quota de 25 centavos de dólar por saca exportada, Meia declarou que o plano está pendente de decisão por parte do Brasil, o qual, aliás, não se pronunciou.

EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

portos co-milhões, de mais de 300,000 sacas.

## EXPORTAÇÃO PARA A URSS

Comentando sobre os despechos de café para os países socialistas que não se registrava qual

## Nos bastidores da Câmara a extensão da legislação trabalhista ao campo

## CONCLUSAO DA 1ª PAG.

partidos representados na Câmara figura a reforma agrária — que na última eleição, o presidente, todos os candidatos desse mesmo partido prometeu um dia 100% a favor da reforma agrária.

Fomos informados de que o sr. Ferrari encara com o desenvolvimento dessa pauta em conta as manifestações de apoio que vem recebendo em favor das modificações a serem feitas na legislação reguladora das relações de trabalho no campo.

## DIFUSAO DE FORÇAS

O PSD conta figuras predominantes que combatem o projeto, alegando essas ilhas, entre outras coisas, a maior riqueza não deve ser resolvida e afogadiça. Ora, que particularmente interessaria o sr. Aurélio Viana é que muitos dos signatários dessas mensagens são proprietários e não assalariados agrícolas. Também sente necessidade de uma reforma os pequenos e médios proprietários, afirmaram os deputados pesseguinhenses.

Para melhor conhecimento do assunto é bom levar em conta que nem todo o PSD está contra o projeto.

Até agora já foram apresentadas 77 emendas ao projeto. As damarchas em torno da elaboração de um subsídio ao interstício parecem que não se restringem a esse projeto.

Em destaque recente o sr. Ferrari man testou francamente sua estranheza ante a posição conservadora dos opositores: "Assessistas ao voto". O líder trabalhista entendeu, entretanto, que a greve é um direito e que é preciso respeitá-la.

Em destaque recente o sr. Ferrari man testou francamente sua estranheza ante a posição conservadora dos opositores: "Assessistas ao voto". O líder trabalhista entendeu, entretanto, que a greve é um direito e que é preciso respeitá-la.

PARAVER DO RELATOR

Abaixo damos a íntegra do parecer dado pelo deputado Joaquim Duval, relator do projeto Blaize Pinto e que recebeu a aprovação da Comissão de Justiça.

«PARECER — O deputado Blaize Pinto propõe, através deste projeto, a revogação do decreto-lei 9.070, que dispõe sobre a suspensão ou abandono coletivo do trabalho e dá outras providências.

O decreto-lei admite a greve quando se trata de questões administrativas e não de questões de direitos fundamentais.

O decreto-lei 9.070 admite que a greve é um direito e que é preciso respeitá-la.

O decreto-lei 9.070 admite que a greve é um direito e que é preciso respeitá-la.

O decreto-lei 9.070 admite que a greve é um direito e que é preciso respeitá-la.

O decreto-lei 9.0

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO P. C. ESPANHOL

# Ampla Política de União Nacional

PARIS, 22 (Corresp. Especial) — "L'Humanité" publica que durante o 25º aniversário da guerra da Espanha o Partido Comunista Espanhol fez uma longa declaração na qual afirma de todo o seu ambição atual de sua política de união nacional.

Há dias a comunicação — a ideia de uma solução pacífica dos problemas políticos, econômicos e sociais da Espanha, a base de um entendimento entre as forças de esquerda e de direita, ganhou muito terreno, embora ainda existam sérias obstáculos a vencer.

Na situação presente e no se aproxima o 20º aniversário do começo da guerra civil, o Partido Comunista da Espanha declara solenemente estar pronto a contribuir suas reservas para a reconciliação nacional dos espanhóis, a por fim a divisão provocada pela guerra civil e apoiada pelo general Franco.

Para a reconciliação nacional não há senão o caminho da violência; violência para defender o atual regime que destrói; violência para responder à brutalidade que, sentindo-se condenados, a ele recorrem para manter sua dominação".

## POR UMA POLÍTICA EXTERIOR DE NEUTRALIDADE

Depois de haver analisado as mudanças operadas no mundo em seguida à segunda guerra mundial, a declaração preconiza as medidas abaixo transcritas, no domínio da política exterior:

1) Restabelecimento da política de neutralidade espanhola, interrompida pelo general Franco;

2) Relações comerciais com todos os países, tanto com o campo capitalista como o campo socialista;

3) Restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética, China e os Estados com os quais essas relações não existem hoje, independentemente de seus regimes sociais;

4) Aplicação firme dos acordos que reconhecem a

independência de Marrocos e cooperação amigável com o novo Estado marroquino;

5) Fidelidade aos princípios da Carta da ONU e das organizações das dependentes e nas quais participa a Espanha.

## DA BASE ECONÔMICA DA RECONCILIAÇÃO NACIONAL

O Partido Comunista Espanhol establece a seguir a base econômica na qual "todas as forças favoráveis à reconciliação nacional poderiam lutar unidas, no presente momento, facilitando assim a passagem pacífica a uma legalidade democrática".

1 — Medidas em favor da classe operária, salientando as reivindicações apresentadas por seus sindicatos, em particular a de um salário-mínimo vital com escala nítida, por uma jornada de trabalho de 8 horas; salário igual para trabalho igual; seguro de desemprego.

Aumento substancial dos vencimentos dos funcionários do Estado, civis e militares, empregados, professores primários e superiores; médicos e pessoas de outras profissões liberais.

2 — Medidas em favor dos campesinos, atendendo às reivindicações apresentadas pelas "Hermanas", em particular a redução dos impostos, liberdade para cultivar e comerciar, valorização dos preços agrícolas; ajuda por meio de créditos a longo prazo, etc.

Salário-mínimo vital para os trabalhadores agrícolas, extensão a estes dos seguros sociais, medidas eficazes de proteção contra o desemprego periódico.

Ajudas suficientes aos campesinos vítimas de geadas e outras calamidades do mesmo gênero.

3 — Profunda revisão do sistema fiscal em vigor, no sentido de fazer recuar o peso principal dos encargos públicos sobre os altos rendimentos e os elevados lucros de tipo monopolista, redistribuindo a contribuição dos que vivem de seu trabalho manual ou intelectual, dos campesinos, dos pequenos industriais e comerciantes.

Não se poderá exigir o pagamento de nenhum imposto que não tenha sido anteriormente estabelecido por lei.

4 — Nova orientação das inversões públicas, reduzindo-as às proporções indispensáveis ao de caráter militar e canalizando os recursos assim liberados para o desenvolvimento dos transportes, na solução do problema da moradia, etc.

5 — Medidas para sanear as finanças, equilibrar os orçamentos do Estado, frear a inflação e o aumento do custo da vida, estabilizando a moeda.

Supressão das caixas autônomas e restabelecimento do controle único sobre todas as finanças do Estado.

6 — Medidas que limitem o poder dos monopolios industriais e financeiros a fim de atenuar os prejuízos que sua atividade ocasiona a economia nacional.

7 — Supressão dos privilégios aforândegários de que gozam as mercadorias norte-americanas, a fim de proteger a agricultura e a indústria nacionais.

8 — Desenvolvimento do comércio exterior e do intercâmbio técnico com todos os países, em condições de vantagens mútuas.

...

Além disso, o Partido Comunista Espanhol acha que as forças de oposição devem lutar unidas pelo restabelecimento das liberdades democráticas.

O Partido Comunista está pronto a elaborar copias todas as forças que assumam uma atitude favorável a todos ou a alguns desses pontos; o Partido Comunista está pronto a favorecer a tudo que signifique um passo à frente na democratização da Espanha, na supressão da ditadura.

O Partido Comunista considera que mesmo antes do desaparecimento da ditadura é possível obter resultados parciais na aplicação das medidas propostas neste documento, tanto no que concerne à política interior como à exterior ou às reivindicações econômicas.

## A CHANTAGEM DA AMERICAN COFFEE

# DESMASCARADA A MANOBRA DO TRUSTE IANQUE

DISSEMOS entem que não acreditamos nele, a American Coffee é um mercado exportador brasileiro. Os altos lucros que a subsidiária da Atlântic & Pacific Corp. arreana há mais de trinta anos da estrutura nacional são motivo bastante para impedir que ela se afaste de livre e espontânea vontade. Os vários desmentidos, entem pu-

blicadas, confirmaram nossa afirmativa.

Ficou pois configurado plenamente o caráter de chantagem típica dos jantares contra o governo brasileiro visando força-lo acretar a reforma cambial ou medidas equivalentes como a suspensão de fiscalização ou a instituição da "pauta mínima".

Os desmentidos no entan-

## Combatidas na Câmara as Demarches "Reformistas" do Sr. Nereu Ramos

O que é necessário, em lugar de se alterar a Constituição, é fazer cumprir os postulados democráticos nela contidos», disse o sr. Bruzzi Mendonça — Contra o PRT ao projeto que prorroga os atuais mandatos parlamentares

O Sr. Bruzzi Mendonça protestou, em discurso ontem proclamado na Câmara Federal, contra as demarches do Sr. Nereu Ramos, que pretende reformar a Constituição. A Carta Magna de 1946, disse o representante carioca, não é perfeita mas o que há de pior, na realidade, é que as frases democráticas nela con-

tidas não são observadas.

O Sr. Nereu Ramos convocou uma comissão de juristas. Sustinha-se que pretendia consultar os partidos, como membro do Executivo, colaborar na elaboração de uma mensagem do governo ao Legislativo, sobre a matéria. O que se ve, entretanto, é que o Sr. Nereu parece estar disposto a re-

formar só o próprio a Conselho, servindo-se de sua equipe de juristas e invadindo assim atribuições de um dos poderes da República.

Tais manifestações do ministro da Justiça, continua o Sr. Bruzzi Mendonça, encontram reforço em atos concretos do Sr. Nereu Ramos, como por exemplo o fechamento da Liga da Emancipação Nacional, e da revista "Problemas".

Na mesma oportunidade, compartilhando com o ponto de vista de representantes da Comissão Executiva do PRT que o procuravam na Câmara, o Sr. Bruzzi Mendonça manifestou-se contra a emenda constitucional Antônio Horácio, relativa à prorrogação do mandato dos atuais congressistas. Nenhum democrata pode aceitar como boa a prorrogação almejada pelo representante cearense, disse por fim o orador.

## GRANDE PERDA PARA O MÉXICO

### MORREU O PROFESSOR JOSÉ MANASSIDOR

MÉXICO, 22 (AFP) — Faleceu ontem, em Monterrey, norte do país, em consequência de operação cirúrgica, o professor José Manssidor, umas das dinâmicas personalidades da política e da literatura mexicana. Nascido em Vera Cruz, no ano de 1895, Manssidor participou ativamente da revolução de 1910, notadamente foi Governador do Estado de Quintana Roo com 23 anos de idade. Fundou e dirigiu, em seguida, diversos jornais e novelas bem inúmeras estudos e ensaios históricos e filosóficos.

Artigo que a seguir, "data venia", reproduzimos foi publicado no "Diário do Comércio" de 17-8-56. Ao fazê-lo, testemunhamos nossa solidariedade aos colegas agredidos na sua liberdade e no seu patrimônio.

O atentado de que foi alvo o DIÁRIO DO COMÉRCIO, que teve as suas instalações invadidas por elementos desconhecidos que ameaçaram depreender, não constitui uma afronta apenas a esse vibrante órgão da imprensa niteroiense, que vem se destacando pela coragem com que defende pontos de vista condizentes, via de regra, com os altos interesses da coletividade. Atinge esse atentado a todos os jornais e a todos os jornalistas, porque põe em risco a liberdade de imprensa.

De fato, ameaçar a livre circulação de um jornal não representa um crime inominável contra esse jornal sómente, porque a imprensa, tomada como plástica-mórtua da democracia, é um todo indivisível. Vibrar golpe contra um jornal é um atentado contra a liberdade de imprensa, que não é bem de um órgão ou dos jornalistas, mas patrimônio da civilização.

Diversidades de ideias, de partidarismo, de interesse, de linhas e convicções dividem os jornais; dão a cada um matiz próprio e, por vezes, eles se entrecruzam na luta de opiniões, no campo elevado das idéias. Um astro de motivos dividem, assim jornalistas e jornais, nessa batalha de informar, de ganhar e plasmar a opinião pública. E a tal embate não faltam a veemência e a dureza contundente da linguagem, a paixão verbal que arde nos artigos e incendeia manchetes. Mas existe um ponto comum, um campo pacífico onde todas as divergências se calam, onde os adversários se unem e confraternizam, acima de tudo: é quando está em jogo a liberdade de imprensa.

Parte do poder público a ameaça, como ocorre, por exemplo, contra a "Imprensa Popular", de Rio; ou de grupos descontentes e desmascarados, incapazes para uma reação à luta dos argumentos, como os atentados havidos contra o DIÁRIO DO COMÉRCIO, agora; contra o "FLUMINENSE", tempos atrás; e as agressões a dois jornalistas do "CORREIO FLUMINENSE", há pouco — devem essas afrontas receberem, de pronto, a mais formal e veemente condenação, praticando-se ao jornal atingido unâmnime e dolorosa solidariedade. Se isto fizermos, estaremos reforçando, de modo indetributível, os fundamentos da democracia.

Nenhuma forma verbal expressa com maior justeza a felicidade que se seja democracia, que a frase comovedora de Voltaire: "NAO CONCORDO COM UMA SÓ PALAVRA QUE DIZESSE, MAS DEFENDEREI ATÉ A MORTE O VOSSO DIREITO DE DIZER-LA".

Esse espírito de unidade existente entre os jornalistas, essa compreensão de indivisibilidade da liberdade de imprensa, tem sido a garantia da sobrevivência da democracia. Quando esse espírito se debilita, onde essa compreensão se obscurece, a democracia se enfraquece, todas as outras liberdades se apagam, abrindo caminho para a ditadura e o despotismo.

Andou bem, por isso, a direção da AFJ e a comissão organizadora do I Congresso de Jornalistas Fluminenses, quando fez incluir como primeiro ponto do temário desse importante concílio aquilo que é, em verdade, o fundamental: a liberdade de imprensa. E daí lançamos a sugestão, para que da discussão desse ponto nasça um organismo permanente, pronto para atuar e expressar a repulsa de toda a imprensa fluminense, quando se verificar qualquer atentado ou ameaça contra um órgão jornalístico, em qualquer quadrante do país.

Parte do poder público a ameaça, como ocorre, por exemplo, contra a "Imprensa Popular", de Rio; ou de grupos descontentes e desmascarados, incapazes para uma reação à luta dos argumentos, como os atentados havidos contra o DIÁRIO DO COMÉRCIO, agora; contra o "FLUMINENSE", tempos atrás; e as agressões a dois jornalistas do "CORREIO FLUMINENSE", há pouco — devem essas afrontas receberem, de pronto, a mais formal e veemente condenação, praticando-se ao jornal atingido unâmnime e dolorosa solidariedade. Se isto fizermos, estaremos reforçando, de modo indetributível, os fundamentos da democracia.

Parte do poder público a ameaça, como ocorre, por exemplo, contra a "Imprensa Popular", de Rio; ou de grupos descontentes e desmascarados, incapazes para uma reação à luta dos argumentos, como os atentados havidos contra o DIÁRIO DO COMÉRCIO, agora; contra o "FLUMINENSE", tempos atrás; e as agressões a dois jornalistas do "CORREIO FLUMINENSE", há pouco — devem essas afrontas receberem, de pronto, a mais formal e veemente condenação, praticando-se ao jornal atingido unâmnime e dolorosa solidariedade. Se isto fizermos, estaremos reforçando, de modo indetributível, os fundamentos da democracia.

E, ao respeito do que percebe o país das companhias petrolíferas, a título de renda aduanera, todo venezuelano conhece a célebre opinião de um Ministro da Fazenda da ditadura Gomez de que é melhor entregar o petróleo às companhias e cobrar-lhes direitos alfandegários. Elas o que significam de oneroso para o país essa legislação aduanera ainda em vigor até hoje.

A Standard, pela boca do sr. Magalhães Dias, diz dizer: "Alerta Brasil!", revela a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito, de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

A Standard, pela boca do sr. Magalhães Dias, diz dizer: "Alerta Brasil!", revela a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

Diz Magalhães Dias: "Constitui um erro muito grande acreditar-se de boa fé que as companhias petrolíferas escravizam o país onde operam... Aqui em Venezuela temos observado a estrutura de um governo sólido que se escuda no império da lei." E conclui: "...as companhias petrolíferas se curvam obedientes ao império da lei".

As pessoas de boa fé que se dirige o sr. Dias podem medir a verdadeira intenção do artigo que comentamos. Em um afã, que sabemos perfeitamente intuito,

de criar ilusões no povo brasileiro para que troque seu lema de "O Petróleo é Nosso" pela legenda entregista de "O Petróleo é dos Iangques", reformula o artigo.

# Página Feminina

## Uma Preocupação Constante na Vida das Donas de Casa

Carestia, exploração, sonegação de gêneros: de quem a culpa? — O difícil trabalho de fazer as compras

— Que adianta trabalhar desse jeito? diga? Lá em casa somos quatro a trabalhar de manhã à noite. E só não estamos empregadas as duas meninas porque não têm idade para isso. Mas para quê? Juntando todo o dinheiro no fim do mês não dá nem para a comida! E agora mais essa: leite mais caro, açúcar a 13 cruzeiros o quilo, a mantega já subiu, o queijo nem se fala. Da Maria Conceição, se-

ganha bem, posso ainda comprar tudo quanto dessejo. Mas já tenho que cortar várias coisas pois o dinheiro acaba não dando.

— Eu nem cortar posso — disse uma jovem preocu- pemente envelhecida, que também fazia suas compras. Cortar o que? Leite já ninguém toma lá em casa. E café sem açúcar não é possível. Mal compro 200 gramas de banha por semana. De carne só entra lá em casa

es culpados por essa situação.

Una culpam o governo ou-

tros a COFAP, há os que di-

zem que os padres são

que querem ganhar muito,

acham que o aumento do

preço do açúcar se deve à

ganância dos usineiros. En-

fin, são muitos os culpados.

A discussão vai se aca-

rando, e várias sugestões são

apresentadas. Sugere que

se acabe com o Mercado Mu-

nicipal e que se façam mer-

cadinhos da Prefeitura, em

todos os bairros, isentos de

impostos, poderiam vender

tudo mais barato.

Deveria haver padarias po-

pulares, entrepostos e bar-

racas.

**FISCALIZAÇÃO**

Explicamos que existem

barraças, também já exis-

tente mercadinhos, mas são

mais poucos e tão mal fiscaliz-

ados que quase nada ad-

antam.

— Então o jeito é fazer com que a COFAP seja for-

mada por donas de casa, op-

erários, e gente que trabalha.

Em cada bairro deve haver

uma comissão de fiscaliza-

ção. Olhe o que os estudan-

tizes fizeram. Brigaram lutam-

ram e o preço do bife baixou.

Depois disseram que não

permitemiam que os pre-

ços dos ônibus aumentassem.

Foram fazer uma de-

vassa nas empresas de

ônibus e acabaram vendo

que os donos das empresas

ganhavam mais do que di-

ziam. Pois cada vez que se

pedisse um aumento de pre-

ços, essas comissões de con-

trôle, COFAP, seja lá o no-

meio que for, fazia uma de-

vassa nos livros das com-

panhias. E então iamos

mesmo ver se os preços su-

biam!

Foi esta a sugestão de

D. Amália Corrêa, dona de

casa. E com o aumento do leite,

a man-eiga vai dobrar de

preço, o queijo também. Em

pôr para os nenens, col-

tados... Para que existe es-

ta COFAP eu ainda não des-

cobri. Até agora só serve pa-

ra aumentar os preços.

Seu jornal pode protestar,

isso quase todos protestam.

Mas o que é preciso é pegar

Nas filas ou diante das barracas cada senhora é obrigada a enfrentar os altos preços e muitas vezes a sonegar dos produtos

nhora de uns 40 anos, estava indignada. Fazia suas compras na barraca da Cooperativa Agrícola, na Praça General Ozório. Faz costuras para uma fábrica de calças de homem e cuida da casa. A cesta de compras quase vazia e, nas mãos, só restavam alguns trocados.

**NAO SÓ OS POBRES**

Outra senhora aproximou-se. Bem vestida, bonita, trazia uma empregadinha para carregar a cesta de compras.

— Esta carestia não pode continuar dessa maneira. Estão brincando com a gente. Afinal, por que esses aumentos? Não disseram que havia açúcar? Não ficou mal do que provado que os padres, mesmo sem aumento, têm lucro suficiente? O que faz o governo que não vê nada disso? Meu marido

a pelanca. As crianças andam sempre doentes, com febre. E onde se tem dinheiro para os remédios?

**A COFAP**

Os comentários são os mais variados. Todos protestam contra a exploração. E um senhor já de certa idade comenta:

— Aumenta o açúcar... Logo tudo quanto é doce vai valer também. O cafézinho, é claro, leva açúcar.

Quem vai fazer doce, em casa? E com o aumento do leite, a man-eiga vai dobrar de preço, o queijo também. E em pôr para os nenens, coltados... Para que existe essa COFAP eu ainda não desco-  
bri. Até agora só serve para aumentar os preços.

Seu jornal pode protestar, isso quase todos protestam. Mas o que é preciso é pegar

## Aconteceu na semana

### Ópera de Pequim

Em tournée artística pela América Latina passou pelo Rio e Companhia de Ópera de Pequim, que, nos principais de setembro voltará para apresentar uma temporada em nossa capital.

### Solidariedade Feminina

A solidariedade da Associação Feminina do D.F. e suas filiadas para com as vítimas do incêndio da Praia do Pinto, não ficou só em palavras. Recolheu entre associadas e amigas grande quantidade de roupas, utensílios domésticos e alguns mantimentos, os quais foram entregues por uma comissão de senhoras, na Cruzada São Sebastião. Entre as organizações femininas de bairro, destacou-se neste trabalho a União Feminina Flamengo-Catete-Glória.

### Operação L.P.A.

No sindicato de marceneiros, reuniram-se sexta-feira representantes dos diversos setores que participam da Comissão Permanente contra a Carestia. Dirigentes sindicais, líderes estudantis e a representante da Associação Feminina do D.F. discutiram as medidas para a realização do grande comício contra a carestia nos primeiros dias de setembro. Foi grandemente apreciada a proposta de um estudante no sen-

**Mais Uma**

O jornal «O BANCARIO»

já tem sua Página Feminina.

Parabéns, bancários, que os outros jornais sigam esse exemplo.

### Boa Vizinhança

As diretoras da União Feminina da Gávea procuraram as moradoras da Praia do Pinto que tiveram seus lares destruídos pelo fogo e, juntamente com algumas delas, estiveram na Matiné Tupi a fim de apelar para a ajuda popular. Magnificamente recebidas pela rádio e pelo público, conseguiram imediatamente 3 baterias completas de cozinhas 100 pratos e um sofá-cama Drago. Aquela rádio continuará a campanha de utensílios e juntamente com a União Feminina da Gávea farão a entrega aos interessados.

★

As donas de casa, através

da Associação Feminina do D.F., estiveram novamente

na COFAP para protestar

contra o criminoso aumento

do leite. Não houve reuni-

ão, mas o sr. Mindelo po-

de estar certo de que elas

volvidão para os aumentos

do leite.

★

As diretoras da Praia do

Pinto, que tiveram seus

lares destruídos pelo fogo

e juntamente com algumas

delas, estiveram na Matiné

Tupi a fim de apelar para

a ajuda popular.

★

## COMO APROVEITAR UMA SAIA

### MODAS

do que a preparação

do comício fosse iniciada

com a Operação contra os

aumentos do Leite. Pão e

Açúcar.

**Não Entregam os Pontos**

tão de que a preparação

do comício fosse iniciada

com a Operação contra os

aumentos do Leite. Pão e

Açúcar.

**Boa Vizinhança**

As diretoras da União Fe-

mínina da Gávea procura-

ram as moradoras da Praia

do Pinto que tiveram seus

lares destruídos pelo fogo

e juntamente com algumas

delas, estiveram na Matiné

Tupi a fim de apelar para

a ajuda popular.

As donas de casa, através

da Associação Feminina do

D.F., estiveram novamente

na COFAP para protestar

contra o criminoso aumento

do leite. Não houve reuni-

ão, mas o sr. Mindelo po-

de estar certo de que elas

volvidão para os aumentos

do leite.

★

As diretoras da Praia do

Pinto, que tiveram seus

lares destruídos pelo fogo

e juntamente com algumas

delas, estiveram na Matiné

Tupi a fim de apelar para

a ajuda popular.

As donas de casa, através

da Associação Feminina do

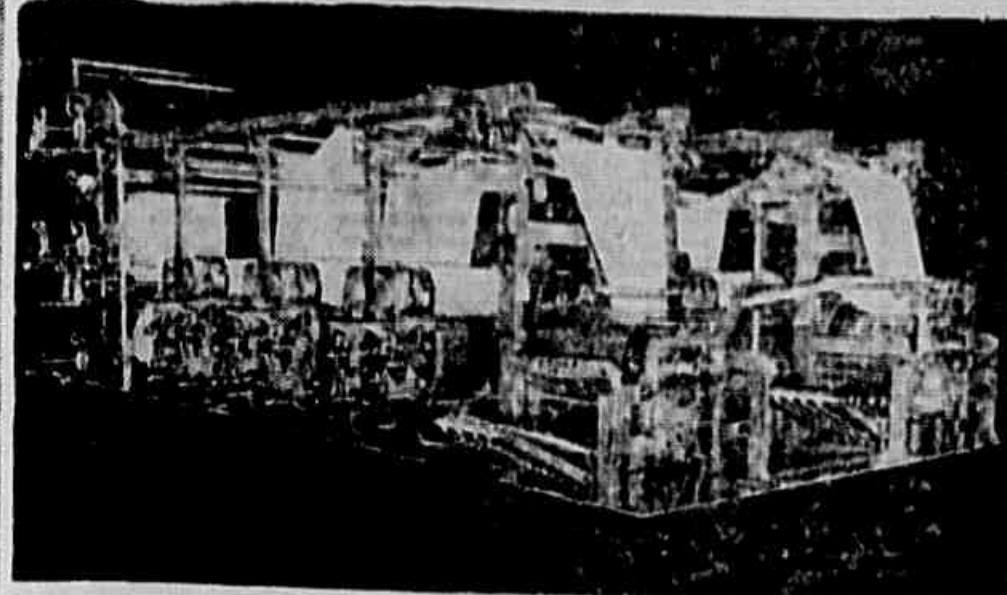
D.F., estiveram novamente

na COFAP para protestar

contra o criminoso aumento

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

## UM DOS PRIMEIROS OBJETIVOS



A rotativa é, com justa razão, considerada uma das "áimas" de um jornal. Tão importante é o seu papel. O reequipamento da IMPRENSA POPULAR, portanto, visa, como uma das primeiras providências, a equipação de uma nova e moderna rotativa capaz de atender o aumento contínuo da nossa tiragem e a melhoria permanente de nossas páginas. Uma rotativa, como a que se vê na cliché acima, para a IMPRENSA POPULAR — é um dos objetivos mais imediatos da Campanha dos 20 Milhões. E' o objetivo que o povo fará possível conquistar com suas contribuições cada vez maiores. E, uma vez conquistado, a velha "CATARINA" cederá o seu lugar.

### Correio da Campanha

RIO

Recebemos os versos enviados por Jayme Santos, em homenagem à IMPRENSA POPULAR. O poema concorrente no concurso «Cancioneiro Popular», que foi lançado pela Comissão, Grato, amigo.

### FLORIANÓPOLIS

Transmitimos a Jorge Amado o convite dessa comissão, para que o ilustre romancista pronuncie uma palestra nessa Capital. Aguardamos sua resposta. Por outro lado, avisamos que os materiais pedidos seguirão logo. Parabéns pela organização da campanha, ali que tornará possível o envio da quantia prometida até o final do corrente.

### CURITIBA

Recebemos o cheque de Cr\$ 15.000,00 e transmittimos a todos o caloroso agradecimento de Pedro Motta Lima. Os materiais serão enviados brevemente.

### BAHIA

Infelizmente não recebemos da boa terra nenhuma notícia da campanha e, claro, nenhuma «remessa». Ficaremos gratos com o envio de notícias do trabalho já realizado, assim como dos primeiros resultados.

## A CAMPANHA EM NÚMEROS RESULTADOS GERAIS

Cota Nacional .....	20.000.000,00	- 100%
Realizado até ontem .....	2.650.320,00	- 13,2%
A realizar .....	17.349.680,00	- 86,8%
<b>NORDESTE</b>		
Cota Carioca .....	7.300.000,00	- 100%
Realizado até ontem .....	1.247.850,00	- 17,2%
A realizar .....	6.052.150,00	- 83%

## ESPETÁCULOS DE HOJE

**AMANTES DO TEJO** — São Luis, Alaska, Rex, Rian, Leblon, Carocha e Icaral (Niterói). Com Renato Arnould e Daniel Gellin. Drama. Produção francesa. As 2, 3, 30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

**ARMADILHA AMOROSA** — Metro-Passinho, Metró-Copacabana, Teatro Municipal. Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Comédia. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 11,40 (no Metro-Passinho). As 1,45 — 3,55 — 5,20 — 8 e 10 horas.

**O QUE O AMOR NOS NEGOU** — Pathé, Pax, Clube, Imperador, Coliseu, Rosário, Santa Cecília e Presidente. Com Edward G. Robinson. Drama. Produção americana. As 12,20 — 16,30 — 18,45 — 20,40 — 22,40 — 24 horas.

**TRAGÉDIA FATALIDADE** — Pathé, Pax, Clube, Imperador, Coliseu, Rosário, Santa Cecília e Presidente. Com Edward G. Robinson. Drama. Produção americana. As 2, 4 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**NO MAU CAMINHO** — Odeon, Bonuccio, Tijucas, Madureira, Abolição e Odeon

## CARTAZ DOS TEATROS

**BOLSO** — 27-3122 — «Os Ele-gantes», às 21 horas. Vespertina-s, aos sábados e domingos às 16 horas.

**CARLOS GOMES** — «Aperta o cinto», revista com Renata Fron-tini. Direção de Renato Fron-tini. Horas: Vespertino às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

**COPACABANA** — «Aconteceu-nos noite», com os Artistas Unidos. Direção de Renato Fron-tini. Vespertino às 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

**DULCINA** — «Vida astuciosa», de Rival. Pax, Rio, Teatro Praia, com Eva e seus artistas. Direção de Rival. Vespertino às 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

**FOLLES** — «Chez Copacabana», às 20 e 22 horas. Vespertinas, aos sábados e domingos às 16 horas.

**GOLIAS** — «Dileitante», com o elenco do T.B.C. Diretório, às 21 horas. Vespertino às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

**JARDIM** — «Está em férias», às 20 e 22 horas. Vespertina-s, aos sábados e domingos às 16 horas.

**JOÃO CAETANO** — «Agora u-cou vala», revista. Síwa e Silvana Filho, às 20 e 22 horas. Vespertina-s, aos sábados e domingos às 16 horas.

**MADUREIRA** — «Vira o di-có», revista, com Zaulí Jorge. Diretório, às 21 horas; sábados, 16,30 e 22 horas. Sessões, às 16,30 e 22 horas.

**RIVAL** — «D. Xepa», de Pedro Rival, com Alda Garrido. Diretório, às 20 e 22 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

**TIJUCA** — «Gente bom do mor-

**SERRADOR** — «Vé se me en-contrar», com Raul Pra-

**TERCEIRA** — «Chez Copacabana», às 20 e 22 horas. Vespertinas, aos sábados e domingos às 16 horas.

**VILA ISABEL** — «O duque de Bragança», com o elenco do Teatro Vila Isabel. Diretório, às 20 e 22 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

**NERVOSOS** — Desânimo, Angústia, Fobias, Inseparabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inseparabilidade. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEURO-TICOS.

**Dr. J. Grabois**

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

S. 12 e 14 e 16 e 18. Diretório.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 18º ANDAR — TEL: 62.3046

CLÍNICA PSICOLOGICA

## IMPRENSA POPULAR

### NOTINHAS DOS CLUBES

#### CLUBE ANTONIO BARBOSA

A diretoria do Clube Antônio Barbosa pede-nos a publicação dos últimos resultados conseguidos: o recolhimento de Cr\$ 6.360,00, que melhoraria sua colocação na tabela dos clubes. Parabéns pelo bom trabalho.

#### TRABALHADORES EM CERVEJARIAS

Um grupo de trabalhadores na indústria de cervejas organizou, na Tijuca, um clube de ajuda à imprensa democrática e já recolheu a tesouraria da campanha Cr\$ 220,00.

#### VÁRIOS

Os grandes compromissos (grandes em comparação com os pequenos, mas inteiramente dentro das possibilidades) assumidos pelos clubes Anita Garibaldi, Flávio Peixoto, Vinte de Janeiro, Vinte e Três de Maio, Pedro Ernesto e Barnabé, são muito importantes para os resultados da campanha.

O que melhor está desenvolvendo o trabalho é o Vinte de Janeiro, que atingiu, no dia 18 último, 14,7% da quota. E pouco ainda, mas é um começo. Os outros, entretanto, não vão bem. O mais fraco é o Anita Garibaldi, com apenas 6%.

Todo mundo, em que pese estes resultados, está à espera de novidades. Cogita-se, mesmo, de criar um prêmio especial para os citados clubes, que será oferecido pela Comissão Nacional da Campanha ao que melhor resultado apresente no dia 15 de setembro e no final da campanha.

#### CLUBE ANTONIO RODRIGUES

O Clube Antônio Rodrigues vem de público, solenemente, desafiar o Clube Farol, para uma emulação, já que tem com prêmios

#### BOA INICIATIVA

Diversos clubes de futebol independente estão preparando a realização de um campeonato. Um dos seus mais importantes objetivos é o de conseguir meios de ajudar o reequipamento dos jornais da campanha.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explicam que, assim procedem, porque sabem ser um dos objetivos da IMPRENSA POPULAR a publicação de um completo e amplio noticiário das atividades do esporte menor, tão abandonado pelas autoridades.

Os clubes explic





# Os Estudantes Desfilarão Solidários ao Egito

## Revoltam-se as Detentas

## PDF: Mais 707 Professôras

LEIA EM DUAS PALAVRAS



MARCENEIROS: SALÁRIO E CARESTIA

Importante assembleia reúne hoje o Sindicato dos Marceneiros, com três pontos na ordem do dia: cumprimento do salário-mínimo, reajuste geral dos salários; contenção dos preços. Convocado a corporação para a assembleia, o sindicato realizou comitês de propaganda em dezenas de fábricas, sempre acolhidos com entusiasmo pelos operários. A foto mostra os operários da Fábrica de Móveis Tocantins, ouvindo um dos integrantes do comitê sindical. Na sexta página desta edição damos detalhado noticiário das atividades dos marceneiros.

### Exposição Japonesa em Pequim e Changai

TELEGRAFADA da capital chinesa informa que está sendo organizada em Pequim e Changai importante exposição de produtos japoneses na qual figurarão cerca de 8.000 amostras. O mostruário compreenderá produtos têxteis, alimentos e cosméticos num valor total de 40 milhões de yens. Artigos semelhantes também estarão à venda.

Algumas mercadorias que constam da lista de embargo serão também expostas, tais como meios de transporte, máquinas ferramentas, equipamento de minas e de construção civil, motores, instrumentos e aparelhos óticos que embarcarão de volta ao Japão após a exibição.

## SANCIONADO O AUMENTO DE VENCIMENTOS NA P.D.F.

MANTIDOS OS QUINQUÉNIOS (CONGELA DOS) PARA OS QUE JÁ PERCEBIAM ESSA GRATIFICAÇÃO — VETADOS OS ARTIGOS 11, 16 E 30

LOI sancionada ontem a lei de aumento dos vencimentos dos servidores municipais. Demorou-se por várias horas a reunião do prefeito Negrão de Lima com o secretariado municipal, ficando assentado o veto a três artigos.

Somente no dia 30 estará concluído o prazo legal de que dispõe o prefeito para

se pronunciar sobre o projeto. Contudo, segundo se afirma, "hoje mesmo seriam enviadas ao Senado Federal as razões do voto apostado a três artigos da lei votada na Câmara Municipal.

MANTIDOS OS QUINQUÉNIOS

Foram mantidos — segundo foi informada a nossa reportagem — os quinquénios para todos os servidores que já o percebiam, sendo pago na base dos antigos vencimentos, sem ecréscimo de novos quinquénios.

DIRETORES DE SUPLETIVOS

Os vetos aos artigos 11, 16 e 30 — assentados na reunião de ontem, segundo apuraram — referem-se à efetivação dos diretores de

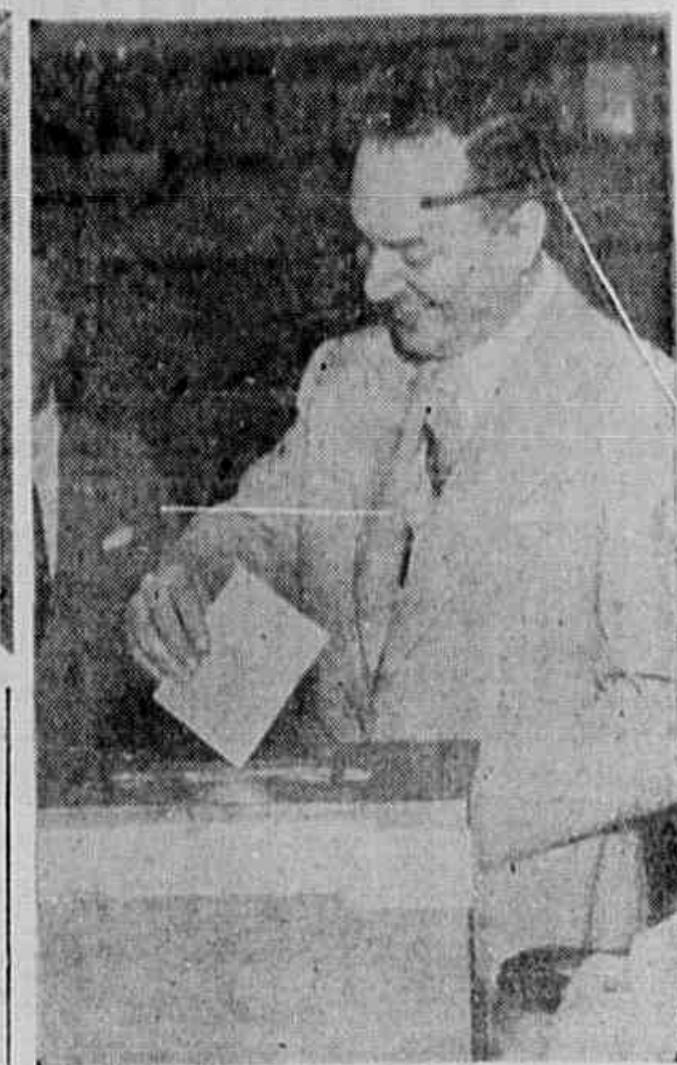
## O Povo Quer Transporte Digno e Não Policiais na Central

EM vez de providenciar transporte melhor e mais fácil para a população, o sag. Jair de Oliveira diretor da Central proferiu os mais ridículos processos para tentar empurrar a opinião pública.

Suas últimas desculpas para a desorganização que reina naquela ferrovia foram a existência de "sabotadores", insistindo em que todos os males da ferrovia que infelizmente os passageiros são provocados por um insuficiente policiamento. Por isso balouçaria, ontem, estabeleceram novas normas para o serviço de policiamento da estrada, "visando a manutenção da ordem e da segurança do público nos domínios da ferrovia e a defesa do seu patrimônio" (sic).

Pelas suas notórias "instruções" é fácil concluir que a Central agora será transformada numa autêntica Delegacia de Polícia, com tiros, guardas civis e ferroviários soldados de Polícia militar, comandantes, fiscais,

O que está indignando público, porém, é que o técnico que revela tantas qualidades de "sherlock" ainda não tenha "descoberto" que a única coisa que o povo deseja é que os trens corram no horário, sejam limpos e conservados e façam as suas viagens sem matar ou mutilar centenas de criaturas, na maioria operários, que deles precisam se servir.



### Habeas-Corpus Para Entrar na Firma onde Trabalha

O comerciário Iren Jorge Neves Pereira, empregado da firma Ludren Irmãos Teclados S/A, estabelecidos à Rua Equador, número 186, impetrara ontem na 16ª Vara Criminal, uma ordem de habeas corpus, alegando estar sofrendo o cativeiro no direito de ir e vir por parte do seu chefe de seção.

Iren Jorge, que ficou suspenso pelo chefe da departamental pessoal da firma, sr. José Oláciol Costa, alega que no dia 16 do corrente foi obstruído pelo mesmo, de entrar no estabelecimento onde trabalha a fim de retirar objetos de seu uso pessoal. Disse que a sua suspensão tem caráter de castigo econômico e não físico, e termina: «Assim espero obter salvo conduto».

### MÉDICOS: APURAÇÃO HOJE

SERA concluída hoje a votação no pleito que há três dias ocupa as atenções dos médicos e que apontará a nova diretoria de seu sindicato. Na foto, um associado quando depositava seu voto na urna. Na 6ª página desta edição damos noticiário mais detalhado sobre as eleições.

## Imprensa POPULAR

RIO DE JANEIRO QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1956 N° 7895

## TRATADOS COMO ANIMAIS OS PRESOS SE REBELARAM

NOS últimos dias os ambientes sórdidos das repartições policiais da cidade foram descobertos ao público através de brutais crimes cometidos pelos policiais contra os detentos.

A primeira dessas graves ocorrências teve lugar na

tardia de anteontem no interior da Delegacia de Costumes e Diversões. Aproximadamente três dezenas de mulheres, alucinadas pelos maus tratos que vinham sofrendo, encerradas em apartamentos cubículos sem ar e sem luz e desde há vários dias sem comer até sem água para beber, incendiaram-se contra as grades de ferro e depois de derrubá-las tentaram fugir daquele inferno, numa desesperada tentativa de salvamento.

Soldados da Polícia Militar impediram a fuga, sendo as detentas entregues ao fâncoroso policial conhecido por «Ivon Cury», que espancou brutalmente aplicando ainda pontapés nas mulheres.

NOVA REVOLTA  
No mesmo dia, à noite, um

### PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom.  
Temperatura — Elevada.  
Ventos — De Norte a Leste, moderados.  
Máxima — 31,3  
Mínima — 17,0

ocasiões anteriores e durante as denúncias feitas pela imprensa, a única providência das autoridades policiais, ante a onda de indignação popular, seria suspender a guarda das celas infectas, e deixar que os presos a elas recolhidos continuem apodrecendo, sem que ninguém atenda aos seus desesperados apelos.

«O CRIME NÃO COMFESA»

Vítima de ataque cardíaco, por ocasião do primeiro levante das mulheres presas na Delegacia de Costumes, encontra-se recolhido a uma tenda de oxigênio o delegado Abrelado Luz. Os guardas espionadores contavam com a sua simplicidade e foi em defesa de um deles que se vinha acometido pelo mal, quando justamente procurava salvar o delegado.

O delegado Luz, que fazia jornalistas e autoridades que compareceram à Delegacia ao saber da revolta das prisãoiras.

Certificados do DCT Para Rádioamadores

SERÃO realizados nos dias 25 e 26 do mês corrente, às 14 e 8 horas, respectivamente, os exames para Rádio-amadores dos candidatos inscritos pela «Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão (L.A.B.R.E.)», para obtenção dos certificados das classes «A» — «B» e «Juvenil» que serão expedidos pelo D. C. T.

Será exigida prova de identidade, e não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão comparecer ao local dos exames, na Rua Conde Bonfim, 290 — Ilha — mudos de caneta-tinteiro ou lápis tinta.

## chuva radioativa na Alemanha Oeste

BONN, 21 (AFP) — O governo Federal registra, num relatório dirigido às Nações Unidas, que foi constatada na Alemanha Ocidental uma rádio-atividade na chuva que ultrapassou de muito os limites normais para a água potável — ao quereve o professor Karl Bechert, servido de Imprensa social-democrata.

O cientista alemão pede, em conclusão, um controle reforçado da radio-atividade da chuva e pede a interrupção das experiências com bombas atômicas. «Não basta ser um homem sem coração. Ter o coração enegrecido é duro como é duro ser um homem sem coração. Acostumar-se a tudo não chega. Precisa desejar cada vez mais. Não tolerar que talvez tire cumprimento as ordens burocraticamente, como um simples "Coice de Mula".

Em setembro, os delegados esquerdistas dos chefes que entraram e saem, porque se mostram cautelosos diante da lei e sejam considerados «molecos».

A outra versão, mais lógica, fica apagada pelo estômagão. O delegado teria participado da ação dos policiais especiais e tiras contra as pobres mulheres. Tendo comido bem num restaurante de luxo, o exercício físico, praticado com a paixão de velho aficionado, acabaria provocando a insuficiência coronária aguda.

De qualquer forma, o que "não compensa", numa cultura como a nossa, é o crime em si. Que vergonha! Não acham vocês?

PEDRO VELHO

## FESTIVIDADES DOS EX-COMBATENTES PELA PASSAGEM DO 7 DE SETEMBRO

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (secção do Distrito Federal) festejará com um extenso programa de atividades, a passagem do 7 de Setembro. A primeira atividade será um desfile dos ex-combatentes, às sete horas da manhã, seguidamente um churrasco, na C.R.I.F.A., às 15,30 horas.

E, por fim, será a vez de

um animado baile, também na C.R.I.F.A., a começar das 12 horas.

### INSTRUÇÕES

As famílias dos ex-combatentes deverão ir diretamente para a C.R.I.F.A., onde, como vimos, terá lugar a maior parte do programa de festividades. Todos os ex-combatentes, que quiserem participar dos festejos, devem inscrever-se, na sede da Associação.

a apresentação de um animado «show», com artistas do nosso rádio, ainda na C.R.I.F.A.

### BAILE

Além em comemoração do 7 de setembro, será levado a efeito uma partida de futebol entre as equipes da Secção do Distrito Federal e o Grêmio Esportivo CRIFA, às 15,30 horas.

E, por fim, será a vez de

um animado baile, também na C.R.I.F.A., a começar das 12 horas.

### OITO HORAS DE MOSCOU A PEQUIM

O avião a jacto soviético

TU-104, que decolará de Moscou às 23,30 horas de 1º de agosto, chegou a Pequim na tarde de 10 de agosto. Voando

a uma altitude de 10 mil metros

e desenvolvendo 850 quilômetros horários, o aparelho

cobriu a distância de 6.200 quilômetros em cerca de 8 horas.

(Foto SIN-HUA especial para a IMPRENSA POPULAR)

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518